Ano 19.° Sabado, 24 de Julho de 1926 N.° 936

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.° 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.° 21

Semanario Republicano de Aveiro

Em França

Tal qualmente tem sucedido no nosso país, a França está atravessando neste momento uma das suas maiores crises, consistindo o principal motivo da agitada vida que ali se passa na queda do franco, cujas causas estão sendo discutidas com calor, prevendo-se graves conflitos caso não surja um governo que de pronto resolva o problema, incutindo confiança. E' que ha quem preveja que a libra atingirá, dentro de pouco tempo, quinhentos francos e essa extraordinaria desvalorisação da moeda apavora, enerva e excita de tal maneira os espiritos, que toda a gente anda receiosa, quasi nada faltando para explodirem nas ruas as manifestações que costumam acompanhar as grandes desgraças nacionais.

Os governos sucedem-se uns após outros, os jornais apresentam alvitres, os politicos reunem, mas a respeito de aparecer quem se mostre á altura da situação isso é que é mais dificil. Havia um homem em quem os franceses depositavam céga confiança—Aristides Briand. Esse estadista, porêm, considerado dos mais habeis politicos da Europa, renunciou ás redeas da governação do Estado e portanto a França ha-de ver-se embaraçada para debelar o mal que a aflige.

Maldita a guerra, que tantos prejuizos causou e ainda causa.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

De topête...

Saiu na capital um novo diario da manhã dirigido e orientado por certo cavalheiro que tem andado pela estranja e que, politicamente, suplanta, em firmesa de convicções, o nosso *Flautas*, o nosso Mariano, o incofundivel Nordeste e toda a casta de pantomimeiros espalhados pelo país e pertencentes á grande familia parasitaria formada em volta do tesouro.

Mas faltava este e cá o temos ás voltas com o *resgate* depois do falhanço da *restauração*...

Por muito tempo? Por pouco tempo? Não se sabe nada. Tudo depende do negocio da *informação*, que o publico está apreciando devidamete.

Graça e Cruz

Morreu em Lisboa este antigo jornalista republicano, que tomou parte na revolta de 31 de Janeiro, como militar, e, mais tarde, pertenceu ás redacções de *A Voz Publica* e de *O Norte*, do Porto, onde bastas vezes nos encontrámos, conspirando contra a monarquia.

Ultimamente, isto, é, antes de adoecer, trabalhava no *Seculo* que, ao traçar-lhe o perfil necrologico, põe em relêvo as suas excelentes qualidades de caracter e os méritos jornalisticos de que era dotado.

Que descance em paz.

Exposição de lavores

Deve abrir ámanhã no Colegio de Nossa Senhora da Apresentação, que nesta cidade fundou e dirige a sr.ª D. Olinda Rodrigues Soares, uma exposição dos trabalhos executados pelas suas alunas e que se deve prolongar até ao fim do mez de agosto para que toda a gente a possa visitar, apreciando-a devidamente.

Num dos proximos numeros nos referiremos com mais amplitude á iniciativa da ilustre professora que por uma maneira tão expressiva deseja demonstrar os progressos da suas educandas.

Retrocedendo

A folha oficial publicou a semana passada um decreto, que vinha sendo anunciado, e no qual se concede personalidade juridica ás corporações encarregadas do culto de quaisquer agremiações ou confissões religiosas, permitindo o ensino religioso nas escolas particulares, reconhecendo o direito de aposentação aos ministros da religião catolica que á data da proclamação da Republica exerciam funções religiosas por nomeação ou apresentação do Estado e outras mais regalias tendentes a demonstrar as boas relações da Republica com as gentes de batina e volta.

Só o bispo de Coimbra não perdôa á musica do Troviscal nem que o esfolem!...

Poderá sêr?

Com este titulo, publicámos aqui uma local, admirando que na Vila da Feira, tendo-se dado uma querela provisoria em 13 de fevereiro do corrente ano num processo de parte com cinco advogados em que é queixoso Antonio Barbosa de Castro, proprietario e escrivão de Paz; que tendo-se ouvido 70 testemunhas e já as primeiras 40 tendo feito prova suficiente do crime, esse processo continuasse a dormir na mão de quem o devia acordar prontamente.

Pois é verdade que esse processo não tem andamento algum apesar da gravidade dos crimes de que se trata e os 18 arguidos, capitaneados pelo chefe democratico de Lever, José de Freitas Sá e Moura, continuam livres e a declararem escandalosamente que não serão pronunciados e que a justiça para eles é um copo de agua!

E se o Conselho Superior Judiciario interviesse, para lhes demonstrar o contrario?

Este numero foi visado pela comissão de censura

A moda e os seus exageros

...Senhor Disector de *O Democrata*
Aveiro

Meu presado amigo

E' em nome da moralidade que venho importuna-lo hoje, roubando ao seu jornal um cantinho que, decerto, me não negará.

A moral publica acha-se ofendida gravemente por intermedio do mais pernicioso agente—a mulher.

A mulher, Sêr que Deus destinou para companheira do lar como boa mãe e melhor esposa, precisa que neste momento lhe ministremos salutares ensinamentos, não consentindo na indecente exibição que a moda (que não é mais do que uma creação abjecta quando sai fóra das leis naturais,) lhe impõe.

Os poetas, que cantaram as loiras tranças ou o azeviche duns cabelos anelados inundando graciosos corpos de mulheres formosas, rasgariam as suas magestosas produções gastas com as criminosas autoras e professas da infame moda, fazendo desaparecer na voragem dum cano de esgoto por intermedio dum espanejar de toalha de barbeiro que tão cinicamente mutilou o têma de tantos deleitosos cantares ainda que esse têma servisse de coito de feras tais como lendias e seus derivados...

Não me admira tanto essas exibições *garçonêscas* em creaturas maiores de 21 anos porque, *quem não quer ser lobo não lhe veste a pele.*. O que me admira, magoando-me profundamente, pela decadencia moral que o facto revela, é que hajam pais que consintam esse *rapar de cachaço*, que, fazendo-me lembrar a parte calosa onde nos bois assenta a canga, transforma imediatamente a mulher rapada em creatura de duvidosa reputação embora seja da maxima honestidade.

A juntar a esta pouca vergonha (porque isto não é mais do que uma requintada pouca vergonha) temos a saia por cima do joelho!

Creia, meu caro amigo, que isto é revoltante e muito mais ainda porque vêmos em plena rua estas exibições na companhia de maridos, pais, irmãos, etc., etc.

Por este andar ainda havemos de chegar ao tempo do nosso Pai Adão, mas sem folha de parra...

Isto caminha enormemente para o progresso do seculo XX (de caranguejo).

Não é o facto dumas pernas bem contornadas que me desperta esta critica quando essas pernas levam, sobre a cabeça da sua dona, um molho de pasto, uma cesta de roupa alva, ou um carrego de qualquer especie para o conjunto de qualquer lar.

A minha critica de azorrague vai tão sómente para aquelas que se exibem com o proposito de despertarem o desejo sensual.

Quando as vejo assim apetece-me dar-lhes um piparote.

O meu amigo nunca experimentou a sensação duma pressão forte e rapino com retirada brusca no fole das migas?

E' isto um piparote; e para complemento—uma gargalhada.

Eu, antigamente, era eximio como classificador dos transeuntes femininos, passando, tanto no Rocio, em Lisboa, como no passeio das Cardosas, no Porto, bons bocados.

Diferençava, com toda a precisão, o bom do mau...

Hoje não dou nada na especialidade e engano-me a cada passo.

Parece-me tudo a mesma coisa.

Não lhe peço para que do alto da tribuna da imprensa se faça éco das minhas palavras, por saber quanto o meu amigo aprecia este espectaculo permanente a que assistimos desde que os nossos não sejam autôres.

Mas...

Desculpe o

Amigo certo

Aldobrando Leitão

Morte de um heroi

Em Espanha foi vitima do seu arrojo durante as manobras realisadas no dia 19 em Barcelona, o tenente de Marinha, Duran, a quem a viagem aerea á Argentina ainda ha pouco cobrira de gloria, consagrando-o como heroi.

O intrepido aviador, após o choque que o seu aparelho teve com outro, caiu á agua, não sendo os socorros tão prontos que pudesse ser retirado com vida.

Triste sorte.

"Voz da Fátima„

Chega-nos ás mãos um numero deste *jornalsinho*, do tamanho do *Amigo do Povo*, que se publica em Leiria com aprovação eclesiastica e é destinado a propagandear os milagres daquela senhora que ha anos apareceu ás pastorinhas, e agora está fazendo curas extraordinarias, que até ha medicos que as atestam sem rebuço, passando-se a si proprios um diploma pouco honroso para não dizermos de autenticas cavalgaduras.

Mas isto de explorar a bolsa dos parceiros vai muito adeantado e portanto não admira que todas as classes contribuam com a sua quota parte para aumentar o numero daqueles a quem tudo serve de modo de vida.

Sucia de vigaristas!

Atenção para a 4.ª pagina.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco	$72
Dollar..........	19$35

Mercado semanal

Na ultima terça-feira, reuniu, em Assembleia Geral, a Associação Comercial desta cidade, para ser apreciada a ideia do projecto da criação dum mercado semanal, como sucede em quasi todas as terras de relativa importancia.

A reunião foi concorridissima. Debateu-se o assunto e o projecto foi, por unanimidade, aprovado, assim como o dia para a sua realisação, que recaiu no sabado.

Mais foi resolvido solicitar da Camara Municipal a dispensa do pagamento do piso durante dois a tres mezes, assim como envidarem-se todos os esforços para que convirjam a esse mercado muitos generos, que sejam, como sejam, especialmente, os cereais e ainda solicitar dos negociantes desta especie, a sua comparencia de forma a animar a vinda dos vendedores.

Pela nossa parte aplaudimos, sem reserva, a deliberação tomada e fazemos votos para que ela corresponda aos desejos de quantos se interessam por a realidade dessa medida benéfica e proveitosa para todos.

A'vante por Aveiro!

Humberto Beça

Faz ámanhã anos que ele morreu, que nos deixou, que para sempre o perdemos, ele que nesta casa era estimado como bom amigo, leal companheiro, colaborador distinto!

Tres anos se passaram e ainos parece um sonho!

No lar, onde além da esposa idolatrada possuia tudo quanto constitue a felicidade da vida humana, um vacuo, um vacuo em que a tristesa predomina a cada canto e a lembrança de quem o hav'a transformado num verdeiro santuario surge de todos os lados; no nosso coração, a saudade infinda, latente, que o tempo ainda não conseguiu desvanecer e nos obriga a vir mais uma vez espargir por sobre a campa do querido morto as flôres que o *Democrata* lhe destina como prova de eterna recordação.

Festas Saletinas

A pitoresca vila de Oliveira de Azemeis faz os seus preparativos para os grandiosos festejos que todos os anos costuma levar a efeito em honra da Virgem de Lá-Saléte, cujo santuario se ergue no Monte do Crasto, hoje transformado num soberbo parque como talvez não haja outro igual no nosso país, e que virão a efectuar-se nos dias 7, 8 e 9 do proximo mez de agosto.

Além do culto interno e cortejo religioso, haverá iluminações deslumbrantes, vistoso fogo do ar e aquatico confeccionado pelos afamados pirotecnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, concertos musicais pelas reputadas bandas da Marinha, sob a regencia do maestro Artur Fão, de S. Tiago de Riba-Ul e Ovarense e muitos outros atractivos em que se empenha a comissão das festas com o fim de proporcionar aos milhares de forasteiros ali esperados um agradavel passatempo durante a sua permanencia nessa encantadora terra que tanto nos fala ao coração, pela vida que lá passámos, pelos amigos que lá ainda temos, pelas inolvidaveis recordações dum passado que se foi para não mais voltar.

As festas Saletinas destacam-se ainda pelas danças e descantes populares que caracterisam as romarias portuguesas do norte, sendo de prever que os oliveirenses, orgulhosos como são, da obra magestosa realisada no monte da Virgem, excedam o vasto programa já publicado, introduzindo-lhe novos numeros como surprezas destinadas a produzirem sucesso.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale Vouga estabelece, tanto desta cidade como de Espinho, uma série de comboios especiais de ida e volta com bilhetes a preços reduzidos.

O Democrata, *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Oliveira, Filhos & C.ª, L.da -- S. João da Madeira

Fundição, Serralharia mecanica e civil, Farjas--Maquinas Industriaes e agricolas

Fabricação em grandes séries de prensas para vinho dos melhores sistemas; esmagadores para uvas com e sem desengaçador; prensas e moendas para azeite; moinhos para cereais; tararas e descoroladores para milho; bombas; maquinas de arrolhar; peças fundidas para carros, noras, charruas, arados, etc., etc., etc.

Marca da Fabrica

Estudo e fabricação de quaisquer maquinas industriais e agricolas por encomenda; estudo e montagem de fabricas; reparação de maquinas, caminhões e automoveis; material para transmissões de todas os trabalhos de ferro, bronze e outros metais; soldaduras a autogénio.

Projectos e orçamentos

Compramos aos melhores preços
sucata de ferro fundido, latão, cobre, bronze, zinco, aluminio, antifricção, etc.

TEATRO AVEIRENSE

„O Rei dos Gatunos„

Perante escolhida assistencia realisou-se a *premiére* da peça com que a *Associação Dramatica de Aveiro* resolveu iniciar as suas primeiras recitas, tendo o espectaculo decorrido cheio de interesse por parte do publico que a ele assistiu e apreciou o magnifico desempenho dos nossos amadores.

Manda a verdade que se diga que *O Rei dos Gatunos* foi posto em scena com todas as regras, tendo na empolgante peça, e em tudo que lhe anda em volta, o principal papel Aurelio Costa, cujo temperamento artistico mais uma vez foi posto á prova não só na personagem, que encarnou —Arsène Lupin—mas tambem no trabalho de montagem, ensaiador, preparador de tudo quanto se torna necessario a um tão grande empreendimento.

Sobre o original de Croisset-Leblanc devemos ainda dizer que, embora um pouco longo, se ouve com agrado porque tem em todos os actos scenas de bastante intensidade, ora assentes em elevação e reciprocidade de sentimentos, ora em luta de astucia e de audacia, envolvendo nelas individualidades que são, na sua bôa fé, joguete apenas das concepções criminosas dos outros por quem se deixam arrastar.

Aurelio Costa, foi, do principio ao fim, em todos os actos e em todas as scenas, simplesmente correcto, mostrando, durante o tumultuar arriscado e perigoso da sua acção, toda a vivacidade do seu espirito, toda a desenvoltura da sua extraordinaria resistencia.

Temos depois Antonio Campos no papel de Guerchard, inspector principal da Segurança, que desempenhou com habilidade e inteligencia, confirmando os seus antigos creditos de amador consciencioso, como tal consagrado noutras representações.

Depois segue a figura dôce e simpatica de Sonia, da qual se encarregou a sr.ª D. Maria C. Ferreira numa hora feliz.

A expatriada, a orfã, a desamparada, no espirito de quem se trava longa e dura batalha no meio da qual se avoluma e robustece uma paixão a que ela sucumbe, regenerando-se e regenerando o homem que a desperlou, foi completa, foi perfeita.

Já tivemos, nestas colunas, ocasião de enaltecer as aptidões scenicas da sr.ª D. Maria Ferreira. Desta vez, reconhecendo-as, temos de notar o apruмо manifesto da sua melhoria, dizendo que o papel de Sonia foi belo, notavelmente belo pelo gesto, pela modelação da voz, pela fisionomia.

Temos agora a figurinha insinuante de Rosinha Rocha, que nos apresentou uma Germana ambiciosa, ciumenta, altiva e cuja estreia é, sem duvida, uma esperança. Com ela, perfaz o trio mign... e fresco, a sua irmã Noémia, tipo lindo de mulher, e D. Maria Taborda, muito atraente e simpatica.

Merecem-nos tambem referencia especial Mario Teles, que no seu papel de guarda caça foi maravilhoso de comico, João Costa, Abel Costa, que não obstante desempenharem curtos papeis se destacaram, como sempre, tornando se notados.

O resto do elenco não desmanchou o conjunto, concorrendo todos para que o espectaculo marcasse um novo triunfo para os amadores de Aveiro que, com tanto exito, o levaram a efeito, repetindo-o no dia seguinte entre os aplausos nutridos da plateia.

Os scenarios são tambem magnificos e de surpreendente efeito, consoante as exigencias da peça.

Enfim; *Tricanas e Galitos* e *Associação Dramatica de Aveiro* dão honra á terra dos ovos moles e com isso só temos que nos congratular, fazendo ao mesmo tempo votos pelas prosperidades dos dois grupos.

BIBLIOGRAFIA AVEIRENSE

"O afloramento setentrional do Senoniano salobro entre Quintãs e Aveiro„

Do nossso amigo dr. Alberto Souto vai sair em breve á publicidade um novo livro com o estudo geologico da terra aveirense, continuando os seus anteriores trabalhos.

Se bem que O Democrata *não seja uma revista scientifica, não queremos deixar de assinalar o facto publicando em primeira mão algumas passagens do novo volume que se vai inscrever na bibliografia aveirense e que aquele nosso amigo nos facultou. O dr. Alberto Souto, dedicando-se a um trabalho tão dificil e ingrato como é este, que não atrai os escritores, presta um serviço a quantos quizerem conhecer Aveiro profundamente, estudando-lhe os fundamentos geograficos e a historia mais remota da terra em que o povo aveirense se fixou e se desenvolveu.*

Entre o Cabo Mondego, Coimbra e Espinho, os terrenos sedimentares secundarios e terciarios, apresentam uma configuração sensivelmente triangular no seu afloramento e distribuição atual.

Ao sul a Serra de Buarcos e as colinas de Montemor e Tentugal; a leste as elevações que começam em Estarreja e se prolongam até Coimpra; a poente as dunas e o Oceano.

Dentro deste triangulo considerado, áparte as elevações mencionadas, o mais notavel acidente orografico é o horst de Cantanhede, que documenta um importante fenomeno tectonico da região, sobresaindo tambem as alturas que vão de Angeja a S. João de Loure, Travassô e Agueda, onde se encontram já restos paleozoicos, e que constituem, por assim dizer, neste ponto, o segundo degrau da terra no vasto anfiteatro que é Portugal.

No sopé desta linha de colinas, corre de SE para NW o segmento inferior do Vouga, parecendo mais, como vimos nas *Origens da Ria de Aveiro*, o prolongamento do pequeno rio Certima do que propriamente a continuação do Vouga que vem da região granitica na direcção geral dos rios do país—Nordeste-Sudoeste.

O Certima e o Vouga, a Ria e as Dunas do poente, limitam uma região, ainda de forma triangular, cuja altitude não vai muito além de 80 metros, coberta e limitada ao sul pelo plioceno da Bairrada e da Gandara onde se encontra a mancha senoniana que pretendemos estudar no seu aspecto caracteristico entre Aveiro e Quintãs.

O dreno destas terras faz-se, na presente fase geografica, para o Certima e Pateira de Fermentelos, rio Vouga, ria de Aveiro e rio de Vagos.

Esta mancha não se formou aqui isoladamente como hoje nos aparece. Segundo P. Choffat os grés senoneanos estendiam-se por toda a mezeta.

O seu desaparecimento tem de atribuir-se a causas tectonicas e erosivas posteriores á sua deposição que se déve ter feito no fosso que cortou do norte ao sul o macisso antigo e onde os mares mesozoicos efectuaram os seus depositos.

Sendo assim e considerando-se as Berlengas e os Farilhões testemunhas de que o continente antigo se prolongava muito mais para oeste, bem se vêr é que o senoniano de Aveiro se estendeu para as paragens ocupadas pelo aparelho litoral e pelo Atlantico, opinião que emiti em estudos anteriores.

Hoje, porém, encontramo-lo aflorando apenas na ponta da flecha entre o Vouga, a Ria e a Bairrada e na região da Gandara.

Convém não passarmos adiante sem observarmos a distribuição do senoniano nesta ultima região, cujas afinidades são obvias.

Gandara foi a denominação adoptada por Choffat e depois aceite por todos os escritores que se teem ocupado da geografia e geologia desta parte de Portugal, para designar a região plana ou de insignificantes elevações que se estende entre a serra de Buarcos e o curso inferior do Vouga.

Se bem que me pareça que *gandara* tem na linguagem popular da região um significado diferente do que lhe é atribuido pelos eruditos, adopto tambem a designação á falta de melhor, mas frisando que não é uma designação regional bem definida pelo povo.

Efectivamente *gandaras* não se chamam no sul de Aveiro os terrenos de charneca correspondentes ás landes da Gasconha, como pretendia ou desejava Choffat. Por *gandara* designa-se aqui o terreno a pinhal e mato, improprio ou não apropriado a cultura intensiva.

Gandara nem mesmo charneca hoje designa; designa pinheiral extenso.

Assim se diz a gandara da Oliveirinha, a gandara do Carrejão, a gandara de Salgueiro, a gandara de Agueda, pinhais compactos e seguidos sem intermeio de cultura agricola ou de habitações.

Ao sul de Aveiro, efectivamente, numerosas localidades da Bairrada ocidental fazem referencia pela sua nomenclatura a uma gandara que tem nas grandes manchas de pinheirais do poente a justificação toponomastica.

Sem levarmos mais longe esta discussão diremos que a região da Gandara compreende os terrenos entre a serra de Buarcos e a linha Quintãs—Ilhavo, a oeste de Cantanhede.

A Gandara é geologicamente formada principalmente por plioceno que se estende no sentido nordeste para lá do Certima até ao cambrico.

Da Tocha ás Febres e Mogofores veem-se os restos liasicos dum antichinal rasado.

Ao sul de Cantanhede uma grande mancha jurassica do lias, tambem.

O senoniano aparece ao sul do anticlinal Tocha—Mogofores em varios afloramentos do sinclinal que o separa da Serra de Buarcos e a poente se mergulhando sob as dunas, nos afloramentos de Mira.

Para leste um afloramento maior vai de Covões e Covão do Lobo á Mamarrosa, ligando-se pelos vales e ravinas do rio e ribeiras de Vagos com a grande mancha que entre Troviscal e Ouca, passa por Nariz tocando o Certima e continuando sob o plioceno das Quintãs até Vilarinho no extremo norte, Povoa do Paço, Mataduços, Esgueira, Aveiro, Verdemilho e Aradas, Ilhavo e Vagos.

O presente estudo incide particularmente sobre a parte setentrional desta mancha em que a facies salobra é incontroversa mas onde surge, interessantissimo, porventura insoluvel, o problema da separação do secundario representado dentro do cretacio pelo senoniano e do terciario representado pelo plioceno, problema que desde Choffat não voltou a ser debatido e que eu me vanglorio de ter relembrado nos meus modestos apontamentos de geografia regional.

Alberto Souto

Notas Mundanas

Fazem anos: no dia 27, o sr. Eduardo Pinto de Miranda; em 28, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, dedicada esposa do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa e em 29, o juiz de Direito, dr. Pereira Zagalo.

— Tambem na segunda-feira completou as suas 17 ridentes primaveras, o laureado estudante Julio Duarte Homem Cristo, que ultimamente concluiu as suas provas do 7.º ano dos liceus, obtendo 18 valores.

Felicitamo-lo bem como a seu pai, o digno escrivão de direito e nosso presado amigo Julio Cristo.

— Egualmente concluiram os seus cursos no liceu de Aveiro os seguintes academicos: José Augusto Gois, D. Ana Rezende (distinta), Alberto Cunha, Evangelista Ramalheira, Cristiano Campos, Jaime Neves, Antonio Fereira, Angelino Arrais e Fausto Xavier.

— A veranear encontram-se na Barra as familias dos srs. Manuel Maria Moreira e Armando Ferreira da Costa.

— Em virtude duma queda, tem guardado o leito o nosso particular amigo sr. José Moreira Freire, a quem desejamos as melhoras.

—Como de costume em egual época do ano veio de Lisboa passar alguns dias á sua casa de Alquerubim o sr. Adolfo Marques de Oliveira.

— Com sua gentil sobrinha, filha de seu irmão Manuel, esteve na quarta-feira, na Costa do Valado, de visita ao nosso director, o sr. Antonio Nunes Freire, ha pouco chegado do Congo Belga, onde possue uma importante casa comercial.

Antonio Nunes Freire é um velho amigo de O Democrata, que se impõe e cativa pela excelencia das suas maneiras e inquebrantibilidade dum rigido caracter, sendo-nos, por isso, muito grato o seu abraço todas as vezes que lhe é dado vir a Portugal espalhar saudades e retemperar-se dos calores africanos depois de prolongadas ausencias.

O nosso amigo conta demorar-se na metropole até o fim do ano.

— Teem estado doentes os esclarecidos clinicos, srs. drs. Alberto Soares Machado e Armando da Cunha Azevedo, a quem apetecemos pronto restabelecimento.

DECLARAÇÃO

Candida Augusta Raposo, previne todas as pessoas de que não se responsabilisa por dividas ou quaisquer outros negocios, contraídas por seu filho Amandio Ferreira Felix, visto que já foi tambem dado como interdito pelo Tribunal desta comarca.

Perdeu-se

Um anel com uma safira rodeada de brilhantes no trajecto do restaurant Pinho ás salas do Liceu.

Pede-se o favor quem o achou de entregar ao sr. Manuel Cunha, Rua de Santo Antonio, que será gratificado.

Dinheiro encontrado

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Falar com Manuel Maria Moreira—Rua Coimbra.

Sport

Natação

O *Sport Club Beira-Mar* leva a efeito, ámanhã, pelas 16 horas, no Canal das Piramides, as seguintes provas, inter socios, para preparação e treino das équipes:

Infantis—100 m. livres, 50 m. cranol, 150 m. livres, 50 m. costas, 200 m. livres, 50 m. bruços, 15 m. livres (6 anos) e 50 m. livres.

Juniors—100 e 200 m. livres.

Seniors—100 m. livres, 200 m. em quatro estilos, 500 m. livres e 1852 m. (milha).

Nas provas infantis tomarão parte 40 nadadores.

Haverá tambem uma partida de *water-polo* entre as primeiras e segundas categorias.

II Poule Hipica

Tambem se realisa ámanhã no campo de S. Domingos o segundo concurso hipico no qual tomarão parte os srs. capitão Figueiredo, tenentes Morais Sarmento, Faro, Dias Costa e Margaride; alferes Leote, Carmo e Gaspar e os civis José Julio de Morais, Rotumba e outros, constando-nos que terão por companheiras M.elle Camila Klein e M.elle Street, em conjunto.

Correspondencias

Costa do Valado, 22

Por causa dum bigode

Na semana finda deu-se aqui um caso que não deixa de ter a sua graça pela invulgaridade. Contemo-lo: Era ao sabado, dia de barbas em que os *figaros* não dão mãos a medir. Perto da noite entra numa das lojas da terra certo individuo de bigode farto que apenas lhe coube a vez se senta na cadeira ordenando ao barbeiro que lhe rapasse a cara por completo.

— Incluindo o bigode?

— Tudo. Bigode e tudo.

Freguez manda, barbeiro obedece. Feita a operação, o homem—verdade, verdade—ficou desfigurado e assim se dirigiu a casa. As filhas foram as primeiras pessoas de familia que o viram naquele estado. Fitam-no, interrogam-no, mas acto continuo rompem a gritar que não é aquele o seu verdadeiro pai!

Acóde a mãe.

Ha imprecações, protestos e a visinhança sái á rua.

Os ditos picarescos começam de esfuziar.

— Olha que homem!—dizem uns.

— Sume-te, coisa ruim!— logo acodem outros.

A mulher decide:

— Fóra! Fóra! Não te quero mais na cama...

E a chorar:

— Eu que era tão amiga dele!...

Noite cerrada. Paira agora, envolvendo a pequena habitação, qualquer coisa de profundamente triste por toda aquela ária em alvoroço.

Que irá seguir-se?

* * *

Domingo. Os sinos da capela de S. Tomé anunciam aos fieis que são horas de missa.

Surge gente de diversos lados e no meio dela uma mulher esguia, de semblante carregado, que em vez de se dirigir aos pés de Deus toma outro rumo—o caminho da loja do barbeiro.

Oh, pai! A scena ali desenrolada só vista. Furiosa, apopletica, braços no ar, as coisas estiveram tão feias que pouco faltou para passar a vias de facto com o auctor da sua desgraça... Não teve ela coragem para investir contra o perigo da navalha, mas com a lingua desenferrujada, disse-lhe tudo...

— Cortar o bigode ao meu marido! Oxalá—grande maroto!—que uma doença lhe venha aos braços que nunca mais nem das tesouras nem das navalhas se possa servir para fazer outra...

Dizem-nos que o pobre *figaro*, aterrado deante de tamanha praga, esteve prestes a cair com um desmaio. Reanimado, porém, e já livre da tempestade de improperios que sobre ele caiu, foi-se a uma folha de papel e escreveu, colando-a, em seguida, na parede do estabelecimento:

Aviso

Para evitar questões, dou conhecimento aos freguêses de que não mais cortarei bigodes sem que mostrem autorisação das suas mulheres ou quem as suas vezes fizer.

Todo este interessante episodio tem sido comentadissimo.

C.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — *Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção médica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Professora de piano

Senhora devidamente diplomada dá lições de piano em sua casa, a qualquer hora e por precos comodos.

Rua de Manuel Firmino, 34-1.°—Aveiro.

TEATRO AVEIRENSE

Anuncio

A Direcção do Teatro Aveirense anuncia que no próximo dia 1 de Agosto, pelas 11 horas, e na sua séde, arrendará em hasta pública, a quem melhor preço oferecer, a exploração do teatro para espectáculos cinematográficos em todos os domingos e quinta-feiras que decorrem desde o dia 10 de de Outubro próximo até ao dia 20 de Março de 1927, exceptuados os dias 20, 24 e 27 de Fevereiro dêste último ano.

As condições podem ser vistas na mão do Tesoureiro, sr. António Osório, á rua Mendes Leite.

Aveiro, 16 de Julho de 1926.

A Direcção

Sapataria da Moda

Rua João Mendonça, 20, 1.° andar

Nesta antiga e acreditada sapataria, sob a direcção tecnica de

Hermenegildo Duarte

executa-se qualquer encomenda tanto de calçado novo como de concertos, garantindo-se a optima qualidade do material e bom acabamento.

preços reduzidos

Grandes Armazens do Chiado

Estação de verão

As maiores novidades para a presente estação acabam de receber estes grandes Armazens.

Crepes chinas lisos e estampados, lindissimas côres, a preços baratissimos.

Um grande stock de voials de lã, estampados e lisos, enorme variedade de cores desde 7$50.

Malhas de sêda, em todas as côres, a 22$00.

Sêdas para chapeus e vestidos das melhores qualidades.

Enorme sortido de crepons de algodão, desde 3$50.

Chapeus para senhoras e meninas dos modelos mais chics.

Não devereis comprar sem visitar os

Grandes Armazens do Chiado

AVEIRO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.° 5 — Conselho Administrativo

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 2 de agosto proximo se recebem propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento de Aveia, Fava, Milho e Palha para os solipedes do mesmo batalhão, aquartelados em Coimbra, Aveiro, Ovar, Soure, Cantanhede, Guarda, Pinhel, Gouveia, Trancoso, Sabugal, Vizeu, Tondéla, Lamego e Moimenta da Beira, durante o periodo a decorrer de 1 de Setembro do corrente ano a 28 de Fevereiro de 1927.

Os generos acima citados, deverão ser postos nos quarteis das localidades acima citadas e serão adquiridas pelo menor preço que constar das propostas apresentadas desde que seja julgado vantajoso para a Fazenda Nacional.

Quartel em Coimbra, 19 de Julho de 1926.

O Secretário,

[A]ntonio Bastos

Sargento Ajudante

VENDE-SE

um moinho de vento, com força para dois casais de pedras, esta de novo; é todo feito de madeira de eucalipto com belas de zinco.

Para tratar com Carlos de Jesus Almeida, na Azenha de Baixo, freguesia de Esgueira.

Aluga-se

um armazem bastante amplo, com 6 portas para a Rua Candido dos Reis, proximo á estação de Aveiro, que dá para um importante armazem ou fabrica de qualquer ramo comercial, já tem algumas estantes envidraçadas e balcão com marmore, etc. Não se deseja trespasse.

Dirigir á firma Bernardo Morais & C.a, Suc.—Aveiro.

Estudantes

Recebem-se alunos de ambos os sexos para o primeiro e segundo ano dos liceus com ou sem explicação. Tratamento familiar.

Informa Rua Direita, 63.

Teatro Aveirense

A Direcção do Teatro Aveirense convida todos aqueles que se julguem credores da Sociedade a apresentarem as suas contas, para regularização da escrituração, até ao próximo dia 29 do corrente.

Aveiro, 19 de Julho de 1926.

O Tesoureiro

António Pereira Ozório.

Marinha Carangueija

Vende-se esta marinha, com 36 meios, junto da marinha que foi do dr. Bernardo Magalhães.

Quem pretender dirija-se ao advogado Jaime Duarte Silva, Rua do Sol—Aveiro.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.a publicação

POR este Juizo, cartorio do 4.° oficio, Flamengo, no inventario de maiores por obito de Manuel Marques, viuvo, amanuense da Camara Municipal, que foi morador em Aveiro, em que é inventariante o seu filho Francisco Marques da Naia, casado, farmaceutico, morador nesta cidade, vão á praça no dia 1 de agosto proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima do seu valor, preço por que vão á praça, os seguintes bens descritos no mesmo inventario e que não tiveram divisão:

Um assento de casas terreas, com aido de terra lavradia pegado e todas as suas demais pertenças e direitos, sito no logar e freguesia de Nariz, no valor de 17.100$00;

Um terreno a mato e pinheiros, com todas as suas pertenças e direitos, sito na Vessada e denominado Outeiro do Gordo, limite do logar e freguesia de Nariz, no valor de 4.300$00; e

Um terreno a mato, com todas as suas pertenças e direitos, sito na Vessada e denominado Sobreirinho, limite do logar e freguesia de Nariz, no valor de 2.900$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de Julho de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.° oficio,

João Luiz Flamengo

Casa de moradia,

com bôas comodidades, dando para estabelecimento, oficina ou qualquer negocio, um zagão que tem á frente e que tem duas portas que dão para a Rua da Estação, aluga-se.

Falar nos escritorios da casa Bernardo Morais & C.a, Suc., R. da Estação, Aveiro.

Dentista Soares

Formado em Odontologia pela Faculdade de Medicina do Porto),

Participa aos seus amigos clientes e ao publico em geral que mudou o seu consultorio dentario para a sua residencia, á Rua do Gravito, n.° 41, onde póde ser procurado todos os dias a qualquer hora.

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DARRO-- **Em 25 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **8 de Setembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 22 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA-- **Em 2 de Agosto** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 12 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

ANDES- **Em 13 de Agosto** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
"PANNEAUX" DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro;
Farmacia Moura

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain.

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia
Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Madeira de castanho

Em pranchas e sêca

Vende:

Abel Graça

Rua Direita, 57-A

AVEIRO

Musica no Jardim

A banda regimental temnos deliciado ultimamente com concertos nocturnos ás quintas-feiras e domingos, fazendo-se ouvir no Jardim Publico sob a regencia autorisada do seu digno chefe, tenente Manuel Cunha.

Só uma coisa é de lamentar: ser a assistencia tão diminuta,

E se um dia ficarmos sem musica? De quem será culpa?...

M. C. Mates

RUA ARROIOS, 101-1
Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes**.

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varios tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13—Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Voiturete "Peugeot"

Vende-se—1 cilindro 7 H. P., 2 lugares, reparada de novo.

PREÇO 3 CONTOS

Tambem se troca por qualquer artigo que represente o seu valor.

Dirigir a Aldobrando Leitão

COSTA DO VALADO

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado